



BARCELOS MAIS ...

Orgão de informação da Universidade Minhota
do Autodidacta e da 3ª Idade (U.M.A.T.I.)
Polo de Barcelos

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Directora: Prof. Dr^a Helena Sousa Dias (Araújo)

Nº 4 - 17 de Julho de 1998

Dr^a Maria Helena (Araújo)

HOMENAGEADA EM CARACAS

E. Maia

A Directora da Universidade Minhota - Polo de Barcelos - chegou à Venezuela em 18 de junho, proveniente do Brasil para onde foi a convite de Universidades e Centros de Cultura.

Permaneceu Três dias em Caracas com intensa e apertada agenda: visita e palestra em quatro colégios de Português onde foi ouvida com entusiasmo sobre o seu moderno sistema Ensino-Educação; chá de convívio e conferência na Fundação Damas de Beneficência Portuguesas; visita a convite do Comité de Damas do Centro Social Português; visita à sede e membros do Instituto Português de Cultura; percurso turístico finalizando com um jantar de gala presidido pelo consul de Portugal Dr José Fernando Moreira da Cunha no grande Instituto Português de Cultura que a Dr^a(Araújo) honrou com Medalha Comenda de Mérito Social e Medalha Comenda de Mérito Cultural a Eduardo da Costa Reis, Autor do livro "Um Emigrante Diferente" e Reitor da Universidade Minhota de Caracacas.



Aurélio Soares

Santuário de NossaSenhorab do Socorro

(Testemunho)



Areias de Vilar - Barcelos 1998

Este livro da autoria do antigo Pároco vem pôr fim à "Novela de Vilar" com as seguintes conclusões:

1 a) - Capela é do Séc. XVII como a Dr^a (Araújo) afirma na CORRIGENDA, porque; tem documentos da sua construção, estilo e duas datas líticas dessa época;

b) Não pode ser do Séc. XIX como Sebastião Matos aponta porque; não tem documentos daquela data, nem estilo neoclássico, nem datas líticas do séc. XIX;

2 - a) A tentativa fracassada de obliteração da data foi profetizada por Sebastião Matos no seu 1º livro sobre a Capela em 1996, isto é, cerca de um ano antes de se ter verificado;

b) Na porta principal, em vez do "6" enfeitado de 1619, ficará um "6" com uma bolinha às costas.

3 - O assunto que celeumou todo o Concelho há um ano faz parte do currículo escolar do Liceu pelo que o respectivo manual escolar também foi consultado nesta investigação.

À Dr^a(Araújo) foi outorgado um quadro diploma e várias recordações oficiais do País.

Dotada de grande humanismo e sensibilidade, autora de 40 obras e vários CDs, a Dr^a (Araújo) aposta em educar a criança para que não seja preciso amanhã castigar o homem. A ilustre visitante mereceu o nosso aplauso e reconhecimento.

Tabela 2

CARACTERÍSTICAS DAS ERAS						A nossa era	
Tema	Era	Caça/Captura	Agrária Pastoril	Industrial	Pós-Industrial	Infoera — Ano 2000	
Poder Nacional e Soberania		Rixas diretas entre grupos e tribos	Guerras entre cidades e grandes conquistadores	Guerra por mercados e posse de colônias	Guerra fria, de natureza econômica, Disputas de mercado, Disputas ideológicas	Abertura de mercados, Globalização, Disputas econômicas, Grandes corporações internacionais	
Símbolo do Poder Dentro da Estrutura Social		Agilidade, Força física, Agressividade	Hereditariedade, Propriedades de terra, Força física, Esperteza	Possessão de bens materiais e meios. Direitos de exploração de recursos naturais	Experiência organizacional, Base tecnológica, Poder político/econômico	Dinheiro, Popularidade, Modas, Controle das comunicações, Acervo de conhecimentos	
Estrutura e Valores Sociais		Clã, Força física e Esperteza, Pequenos Grupos Tribais	Clã e Família estendida, Tribos e Cidades Pequenas, Nobreza e Plebeus, Regime Feudal, Primeiros Centros Urbanos	Urbana, Família Nuclear Patriarcal, Costumes rígidos, Burguesia dominante, Crescente Urbanização	Família não nuclear desintegrada, Autoridade Familiar difusa, Velocidade de Urbanização decrescente	Famílias transitórias, Comunidade virtual, Grupos de interesse especial em nível mundial, Desurbanização	
Forma de Governo		Chefe de clã escolhido pela força ou habilidade nas lutas	Chefia local tendente a ditatorial, Autoritarismo, Sociedade Patriarcal, Sistema Feudal	Centralizado, Representativo, República industrial tendente a socialismo	Descentralizado, Representativo, Tendente a liberalismo econômico e redução do Estado	Democracia direta tendente a anarquia, Internacionalização de decisões econômico-financeiras e de mercado	
Valores Sociais Básicos		Habilidade Física/Instinto	Terra, Trabalho Braçal, Criações, Plantações, Nobreza e Hereditariedade	Porte, Peso, Energia, Mercados, Poder Financeiro	Eficiência, Velocidade, Conhecimentos Tecnológicos, e Gerenciais	Informações, Pesquisa tecnológica-científica, Novos conhecimentos	
Sistema Legal		Força Individual, Agressividade, Algumas Tradições, Superstições	Poder e Direitos Hereditários, Tradições. Início do Direito Greco-Romano. Direito guiado por superstições	Contratos de trabalho Patentes e Direitos Autorais, Direito Greco-Romano dominante	Litígios permanentes, Segredos industriais, Acervo tecnológico. Direito Greco-Romano, Direitos alternativos	Informações sigilosas, Controle das informações, Obsolescência controlada pela empresa proprietária.	
Religião Predominante		Misticismo, Pagês, Tribais, Superstições	Xamã, Espiritualismo, Politeísmo, Monoteísmo	Monoteísmo, Religiões de massa	Monoteísmo, Religiões descentralizadas de âmbito planetário	Crenças Individuais	
Razão de Ativação e Motivação Econômica		Sobrevivência, Alimentação, Procriação e Perpetuação da Espécie	Dinheiro baseado em Metais Preciosos, Linhas de Descendência Familiar, Atividades Agrícolas e Pastorais. Pequeno Comércio	Dinheiro impresso pelo governo/metais preciosos. Busca de Formação de Capital, Balançamento entre fornecimento e demanda. Acesso a Fontes de Matéria Prima	Dinheiro impresso pelo governo, Busca de Estabilidade Monetária, Sobrevivência e Competitividade em nível mundial, Busca do equilíbrio ecológico. Cartões de Crédito, Moeda Eletrônica. Acesso Econômico a Fontes de Matéria Prima.	Moeda eletrônica, Controle internacional. Trabalho Altamente Educado, Busca de Novidades, Maior Informação, Posse de acervo Tecnológico significativo, Crescente Importância dos Assuntos Ecológicos.	

Eras	Caça	agro-pastoril	industrial	pós-industrial	infoera
Tecnologia Básica	Caça Direta, Instinto, Agilidade	Tradição Ritual, Ilerança Familiar Costumes e Conhecimentos Tribais, Artesões e Alquimistas.	Descobertas, Método Científico, Tradição Artesanal, Operário Especializado.	Engenharia Reversa $\Rightarrow$ rápido e melhor = menor custo, Alto investimento em tecnologia de ponta, Velocidade e Eficiência	Busca Computadorizada, Interferência, Criatividade, Acervo Tecnológico, Acesso a Bancos de Dados
Estrutura Educacional	Aprendizagem Direta pela Experiência, Necessidade de Sobrevivência Física	Aprendiz Individual baseado na autoridade, Aprendizagem Doméstica <i>Just in time</i> , Sábios e Discípulos	Linha de Montagem Industrial, Baseado em Autoridade Institucionalizada: Produção em Série, Universidades	Linha de Montagem Industrial, Baseada em Grupos Especialistas, Eficientes e Institucionalizado, Evento durante toda a vida, Produção Modular, Universidades Tecnológicas	Aprendiz/Individualizada, Baseada em Especialista, em qualquer Tempo em qualquer Lugar, Automatizada <i>Just in time</i> , Ensino em Escolas e Universidades Virtuais
Meios de Comunicação	Contato Direto entre Pessoas, Interdependência, Aprisionamento de Rivais	Comunicação em Âmbito Familiar, Proclamações, Boatos Diretos, Mensageiros	Imprensa Politicamente Dependente, Telegrafo, Telefone, Rádio difusão, Livros e Impressão de modo geral	Imprensa, TV, Rádio Difusão com alguma independência política porém forte dependência econômica, Telefonia Celular.	TV, Rádio, Jornais Eletrônicos, Tendência de opiniões dirigidas e dependentes de linhas de pensamento externas, Teleconferências.
Relações Trabalhista e Meios de Produção	As Próprias Mãos e Armas Manuais	Artesões Individuais, Cultivo Braçal da Terra, Pastoreiro, Escravidão	Hierarquia, Produção Maciça, Grupos Treinados, Linha de Produção Rápidas	Malhas, Produção Flexível, Adaptabilidade de Grupos Especialistas, TQM, Qualidade Total em Gerência, Rápido e Barato	Produção sob demanda, Trabalho Doméstico, Artesões Individuais, Linhas de Montagens Flexíveis, Diferentes e Melhores
Meios de Distribuição e Permuta de Valores	Escambo, Contactos Individuais Diretos	Escambo, Moeda Primitiva/Ouro, Distribuição precária em caracter local, Contactos Individuais Diretos	Canais de distribuição em larga escala em nível nacional, Exportação Ocasional, Colônias	Malhas de Distribuição, Estoque <i>Just in time</i> , Correio Especializado, Operação em Nível Internacional	Contacto Individual Direto Utilização de Redes, Armazenamento de Dados, Lojas Virtuais, Escritórios Virtuais em Nível Mundial
Crime e Punição	Desobediência, Surra, Morte, Banimento, Base Individual	Roubo, Assassinato, Desobediência, Prisão, Violência Física, Morte, Banimento, Base Individual	Roubos, Mortes, Ilegalidades, Prisão, Pena de Morte, Violência Física, Pirataria e Primeiras Quadrilhas	Roubo, Tráfico de Drogas, Mortes, Ilegalidades, Prisão, Pena de Morte, Crime Organizado em Nível Nacional	Roubo, Morte, Tráfico de Drogas e Informações, Prisão, Penalidades Alternativas, Crime Organizado Internacionalmente
Formas de Expressão Artística	Desenho em paredes de cavernas, Ruídos Agradáveis	Desenho em paredes, Esculturas, Altos Relevos, Cânticos, Música de Cordas, Tambores e Instrumentos de Sopro, Poemas/Romances, Jograis	Pinturas, Esculturas Alto Relevos, Escolas Musicais, Instrumentos Musicais Sofisticados, Poemas e Romances, Cinema	Pinturas, Esculturas Alto Relevos, Música Clássica e Eletrônica, Cinema e Televisão	Pinturas, Esculturas, Imagens Sintetizadas por Computador, Música Sintetizada por Computador, Poemas e Esculturas Eletrônicas.
Poupança e Capitalização	Provisões em Nível Tribal	Provisões em nível familiar e governamental	Bancos Sistema de Poupança Monetária, Ações Nível Nacional	Bancos, Ações Sistemas de Poupança, bancos Internacionais	Sistema Financeiro e capital extremamente Globalizado

Tabela 2. As várias eras pelas quais a humanidade evoluiu apresentaram características sociais próprias. () que caracterizará a Infoera será uma razão de mudanças máxir limitada apenas pela capacidade do cérebro humano de absorvê-las. Tal estado que coisas afetará todo o comportamento humano. Na tabela acima, procuramos estabelecer alguns paralelos, entre diferentes eras, baseados em alguns critérios inicialmente propostos na referência 1, e por nós ampliados e generalizados.

DIRECTORA DA U.M.A.T.I

em digressão pela América do Sul

Entrevista por Afonso do Paço

A convite de meios académicos, Maria Helena (Araújo) palestrou no Congresso Internacional de São Paulo sobre "Caminhos de Integração Luso-Afro-Brasileira" dirigiu um mini Curso aos Professores sobre Literatura Infantil, o acto de ler e a informática durante três dias e seguiu com programa cultural por Universidades e Centros Culturais do Litoral do Brasil e da Venezuela.

** Conhecendo nós o êxito desta sua viagem que impressões colheu?*

** Impressionou-me a fidalguia e a arte de receber os convidados desde a espera no aeroporto por motorista-segurança em serviço privativo para todas as deslocações, à estada nos melhores hotéis - São Paulo -, à presença nos aeroportos de Consules de Portugal e Reitores das Universidades onde ia actuar, o respeito por todos os monumentos que os Portugueses deixaram e o orgulho dos que descendem de Portugueses.*

É notável a humanidade com que nos tratam onde o "tu" e o "você" se misturam no coração.

** Fale-nos mais dessa viagem.*

** Certamente. Encantou-me o nível do Congresso onde falaram cientistas de grande nomeada à escala mundial. Pude contactar a organização contra os incêndios nas florestas, as infra-estruturas de urbanização nos povoados de montanha onde todas as necessidades estão garantidas desde o saneamento, luz e água aos transportes e abastecimentos. É notável a ânsia de literatura Portuguesa no Brasil e na Venezuela. Queixam-se os nossos emigrantes de que em vez de cultura só lhes mandamos chachadas da Praça da Alegria e Herman José, livros ultrapassados sem interesse. Queixam-se do abandono a que Portugal os vota tratando-os como índios. Queixam-se de que que não têm reforma nem assistência Social.*

** Foi positiva a sua viagem?*

** Sim. Esforcei-me por deixar um hálito de Portuguesismo e prometi comunicar aos nossos Departamentos oficiais os seus anseios.*

Perspectivas para 1999 ?

** Destaco o convite da Universidade de*

Ciências Humanas de São Paulo para Abril, a deslocação à Universidade do Recife para colaborar no projecto "Oceanos" e a provável ida a Cabo Verde e São Tomé.

** Sobre a UMATI ?*

** Vai reforçar o seu papel cultural e os convívios. Esta ano académico encerrou com a X jornada do mar no rebocador "Vandoma". Os convívios continuam. Sardinhada na Quinta da Agrela, a jornada do ambiente no Solar de Martim em Ponte de Lima em 14 de Julho, um magusto na Quinta do Fagundes em 15 de Setembro e uma festa Gourmet no Hotel Meira em Vila Praia de Âncora em 30 de Outubro para início do ano lectivo.*

INFOERA

(era da informação)

As mudanças ciclópicas actuais ficarão muito aquém das que vamos constatar até ao ano 2006 que, segundo grandes cientistas mundiais no Congresso Internacional de S. Paulo em Maio p.p. irão corresponder, em número, às invenções de 1300 anos de humanidade.

E se cada uma das eras tinha a décima parte da duração da anterior, a da Infoera será tão curta que, a única constante vai ser a mudança que obstará, pela sua natureza mutante, à existência de novas eras.

Alguns sinais que vão marcar a Infoera seguem em mapas na página 2 e 3 prove-nientes dos estudos da Universidade de São Paulo e apresentados no Congresso pelos Professores Zuffo e Ernest Hamurger

Inscrições:

**abertas na Secretaria do Instituto
Politécnico de Cávado
e Ave ou pelo telefone
para 053 . 912086**